

# Pais e Professores como Exemplo

James W. Beeke

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza” (1Tm 4:12).

Timóteo era um rapaz. Como ele deveria ganhar o respeito daqueles que eram mais velhos? Como devemos nós como pais ganhar o respeito sincero de nossos filhos? Como professores, de que modo poderemos cumprir o mandamento dado a Timóteo “Ninguém te despreze”? Nós alcançaremos isso agindo de forma ativa? Expressando nossas opiniões? Forçando nossos filhos a nos respeitarem? Não. O Senhor ensina diferente: “Torna-te padrão dos fiéis”. Junto com Timóteo nós somos instruídos a ganhar o respeito dos outros com o nosso exemplo.

Esse ensino é crucial para pais e professores. Um exemplo consistente de um andar piedoso não é desprezado. A vida de um crente que é um modelo para ganhar respeito. Como pais e professores, nós somos chamados a ser “tradutores da Bíblia”. Nós devemos traduzir a Palavra de Deus em ações. Nossa vida é uma linguagem que toda criança e adolescente vê e entende. Não é verdade que “ver é crer”? Um exemplo consistente é de um pai que engendra uma influência poderosa. Mas o reverso também é verdadeiro. Tenha certeza de que o professor inconsistente é alguém que consistentemente terá problemas, terá o respeito dos estudantes reduzido, e acrescidas as suas más condutas.

Como deve ser o nosso exemplo? Que modelo devemos ser? Como eu posso ser “padrão dos fiéis”? Busque a graça de Deus, que a tudo conquista, para ser um exemplo:

**1. “na palavra”** — Estude a Bíblia. Nós precisamos conhecer a Palavra escrita de Deus e Jesus Cristo, a Palavra Viva, no coração e na mente. Quanto mais conhecermos essa Palavra, mais falaremos palavras de Deus como pais e professores.

**2. “no trato”** — O significado antigo de “procedimento” era “modo de viver”.<sup>1</sup> Seja um exemplo no “modo de viver”. Que seu andar seja uma ilustração de seu conversar. Você quer ser respeitado e não desprezado? Seja um exemplo na palavra e ação. Uma lembrança pictórica vívida está no Velho Testamento. A vestimenta azul usada pelo sumo sacerdote tinha campainhas de ouro e romãs pregadas de forma alternada ao redor da bainha. Nós estamos familiarizados com campainhas anunciando épocas ou eventos especiais. As romãs eram os primeiros frutos a amadurecerem em Canaã. A cada passo do sumo sacerdote, as romãs seriam vistas balançando para frente e para trás, e as sinetes seriam ouvidas tocando. Que bonita imagem para nós! Que nossas vidas demonstrem um equilíbrio perfeito entre as palavras de nosso testemunho (nossa conversação) e os frutos de nossas ações (nosso andar).

---

<sup>1</sup> O autor fala do antigo significado na versão inglesa: “in conversation”, que significava “living of life”. (NT)

Que nossos filhos testemunhem esse equilíbrio. Não deve ser um ou outro, mas ambos, complementando um ao outro.

3. “*no amor*” — No amor ágape. No amor unilateral, gracioso, imerecido, incondicional. Mesmo quando nós punimos nossos filhos e estudantes, eles vêem e sabem de nosso cuidado incondicional, preocupação, e amor por eles? Toda a lei e os profetas se resumem em dois grandes mandamentos: amar a Deus sobre todas as coisas e amar os outros como a nós mesmos. Nossos jovens vêem como é o amor ágape ao interagirmos ou falarmos sobre pessoas que caíram em pecados desprezíveis, ou vivem na pobreza, ou cheiram a imundície?

4. “*no espírito*” — Nosso exemplo deve ser autêntico. Nosso exemplo deve provir do coração. Nós devemos ser exemplos de quem de fato somos. Se não, nossas ações criarão um odor de hipocrisia em vez do doce perfume de sinceridade.

5. “*na fé*” — Se você não quer que seus filhos ou estudantes lhe desprezem como cristão, e escarneçam da fé cristã, então não despreze a Deus. Viva, pela graça de Deus, uma vida de fé, confiança e firmeza. O poder da fé em tempos de necessidade tem muitas vezes deixado uma poderosa impressão sobre os filhos que ouvem e vêem tal fé exercida.

6. “*na pureza*” — Guarde alvas suas vestes. Uma veste suja será desprezada. Ore e labute, pela graça de Deus, para ser um exemplo na pureza.

Talvez um pai ou professor lendo este artigo esteja crescentemente sendo desencorajado. Quem pode de fato ser o perfeito exemplo que deveria nestas seis maneiras? Percebendo isso, contudo, não devemos nos desesperar. Isso deveria nos levar para fora, ao Sumo Sacerdote. O evangelho nos aponta, em nosso vazio, a infinita plenitude do Senhor Jesus Cristo. Ele se deleita em ouvir pais necessitados ao clamarem-Lhe por graça para serem pais corretos. Este grande Professor ama preencher professores vazios que trazem todo seu vazio a Ele.

Que modelo você tem sido como pai? Que exemplo você tem provido como professor?

**Sobre o autor:** James W. Beeke é o inspetor/Diretor das Escolas Independentes para o Ministério da Educação na Província da Colúmbia Britânica.

**FONTE:** Revista *Os Puritanos*, Ano XIII, nº. IV:2005.